



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
Curso: Cinema e Audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91):			
Docente Responsável: Gabriela Santos Alves			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5801228543473679			
Disciplina: LEGISLAÇÃO E ÉTICA NO AUDIOVISUAL			Código: COS11100
Pré-requisito:	Não há	Carga Horária Semestral: 30h	
Créditos 02	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	00	00
Ementa: Legislação de telecomunicações. Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação. O direito à informação e o direito de comunicar. Direitos autorais e patrimoniais. Legislação dos meios audiovisuais. Leis de incentivo. A construção ética do discurso audiovisual. Ética nos gêneros audiovisuais. Ética no documentário.			
Objetivo Geral: Refletir e analisar a ética como componente fundamental na relação do cineasta com o outro, nos agenciamentos audiovisuais e na cadeia produtiva – realização, produção, distribuição, exibição e consumo.			
Objetivos Específicos: Refletir sobre o lugar do realizador, como produtor e mediador de imagens, e sobre a relação de tensão com o outro, em nome das negociações que se instalam no ato da filmagem. Compreender o papel do Estado na formação e na consolidação da indústria e do mercado audiovisual brasileiro, como fomentador e regulador das práticas cinematográficas. Analisar a constituição da cadeia produtiva por onde circulam os objetos audiovisuais em função do lugar que ocupam, a partir dos aspectos econômicos, políticos e sociais. Avaliar o campo audiovisual no país tendo em vista as políticas públicas, as agências reguladoras, as produtoras cinematográficas, as leis, os coletivos e os mais variados agentes.			

Conteúdo Programático:**Unidade I – Conceitos e história**

Idéias fundamentais que constituem o conceito de Ética
Ética e o Audiovisual

Unidade II - O lugar da/o realizador/a

A câmera e a *verdade*

Real: construção e desconstrução

A filmagem e a espera

As várias vozes que falam

A entrevista

A quem serve o documentário?

Documentário e (é?) arte

O reconhecimento mútuo

Unidade III – Estudo das Legislações

O Estado como fomentador e regulador de políticas no setor do Audiovisual

Legislações específicas do setor audiovisual

Metodologia:

Aulas expositivas, intercaladas com debates sobre os temas; Exibição de material audiovisual.

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro; Data show; Internet.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

Apresentação de seminários.

Entrega do documentário curta metragem realizado durante o semestre letivo.

A média final corresponderá à média aritmética das notas obtidas nas atividades acima.

Bibliografia básica:

FREIRE, Marcius. *Documentário: ética, estética e formas de representação*. São Paulo: Annablume, 2011.

LINS, Consuelo, MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.

MIGLIORIN, Cezar. *Ensaio no real*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010.

PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (orgs). *Documentário: o cinema como testemunha*. São Paulo: Intermeios, 2012.

<http://www.cultura.gov.br/site/>

<http://www.ancine.gov.br/>

Bibliografia complementar:

DA-RIN, Silvio. "Verdade e imaginação". *Espelho partido*. Rio de Janeiro: Azougue, 2006, pp. 149-168.

HOOKS, Bell. "O olhar opositivo: a espectadora negra". *Fora de quadro*. Trad. Carol Almeida. Disponível em <<https://foradequadro.com/2017/05/26/o-olhar-opositivo-a-espectadora-negra-por-bell-hooks/>>, acesso em 08/12/2017.

GAUTHIER, Guy. "A filmagem, um olhar e uma ética". *O documentário: um outro cinema*. Campinas: Papyrus, 2011, pp. 129-159.

LAURETIS, Teresa de. "Através do espelho: mulher, cinema e linguagem". *Revista Estudos Feministas*. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15993/14488>>, acesso em 08/12/2017.

LUCENA, Luiz Carlos. "Documentário: construção e desconstrução da realidade". *Nem tudo é verdade!:* produção simbólica e construção do real no documentário contemporâneo. São Paulo: Ativa, 2007, pp. 09-27.

NICHOLS, Bill. "Por que as questões éticas são fundamentais para o cinema documentário?". *Introdução ao documentário*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012

Planejamento:

Unidade I – Conceitos e história

06/03 – Aula 1 – Semana Calórica: atividades de recepção aos alunos calouros e de apresentação do Curso

**13/03 – Aula 2 – Apresentação do programa de disciplina
Idéias fundamentais que constituem o conceito de Ética**

Texto:

NICHOLS, Bill. “Por que as questões éticas são fundamentais para o cinema documentário?”. *Introdução ao documentário*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012, pp. 26-46.

20/03 - Aula 3 – Ética e o Audiovisual

Textos:

HOOKS, Bell. “O olhar opositivo: a espectadora negra”. *Fora de quadro*. Tradução de Carol Almeida. Disponível em <<https://foradequadro.com/2017/05/26/o-olhar-opositivo-a-espectadora-negra-por-bell-hooks/>>, acesso em 08/12/2017.

FREIRE, Marcius. “Uma ética do encontro com o outro”. *Documentário: ética, estética e formas de representação*. São Paulo: Annablume, 2011, pp. 48-709.

27/03 – Aula 4 – Ética e o Audiovisual

Textos:

LAURETIS, Teresa de. “Através do espelho: mulher, cinema e linguagem”. *Revista Estudos Feministas*. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15993/14488>>, acesso em 08/12/2017.

FREIRE, Marcius. “A estética contra a ética: sobre os limites da representação do outro na produção audiovisual contemporânea”. *Documentário: ética, estética e formas de representação*. São Paulo: Annablume, 2011, pp. 27-39.

Unidade II – O lugar da/o realizador/a

03/04 – Aula 5 – A câmera e a verdade

Exibição de trechos do filme *O amor natural* (Heddy Honigmann, 1996)

Texto:

DA-RIN, Silvio. “Verdade e imaginação”. *Espelho partido*. Rio de Janeiro: Azougue, 2006, pp. 149-168.

10/04 – Aula 6 – Real: construção e desconstrução

Exibição de trechos do filme *Transeunte* (Eryk Rocha, 2010)

Texto:

LUCENA, Luiz Carlos. “Documentário: construção e desconstrução da realidade”. *Nem tudo é verdade!:* produção simbólica e construção do real no documentário contemporâneo. São Paulo: Ativa, 2007, pp. 09-27.

17/04 – Aula 7 – A filmagem e a espera

Exibição de trechos do filme *O homem que engarrafava nuvens* (Lírio Ferreira, 2009)

Texto:

GAUTHIER, Guy. “A filmagem, um olhar e uma ética”. *O documentário: um outro cinema*. Campinas: Papyrus, 2011, pp. 129-159.

24/04 – Aula 8 – As várias vozes que falam

Exibição de trechos do filme *Sem pena - as entranhas dos sistema de justiça criminal brasileiro* (Eugenio Puppo e Marina Dias, 2014)

Texto:

AVELLAR, José Carlos. “A câmera lúcida”. MIGLIORIN, Cezar. *Ensaio no real*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010, pp. 123-147.

01/05 – Não haverá aula (Feriado)

08/05 – Aula 9 – A entrevista

Exibição de trechos do filme *O fim e o princípio* (Eduardo Coutinho, 2005)

Textos:

LINS, Consuelo, MESQUITA, Cláudia. “Presença da entrevista”. *Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro, Zahar, 2011, pp. 27-31.

SENERA, Stella. “Perguntar (não) ofende - anotações sobre a entrevista: de Glauber Rocha ao documentário brasileiro recente”. MIGLIORIN, Cezar. *Ensaio no real*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010, pp. 97-121.

15/05 – Aula 10 – A quem serve o documentário?

Exibição de trechos do filme *Terras* (Maya Da-Rin, 2009)

Texto:

PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (org). “O documentário como testemunha/ O documentarista observador e o documentário ativista no mundo em transformação/ A quem serve o documentário?: à sociedade?, ao público?, ao autor?” *Documentário: o cinema como testemunha*. São Paulo: Intermeios, 2012, pp. 89-120.

22/05 – Aula 11 – Documentário e arte

Exibição de trechos do filme *Ai Wei Wei Sem Perdão - um artista dissidente na China contemporânea* (Alison Klayman, 2012)

Textos:

PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (org). “O documentário como arte/ Documentário de autor/ Liberdade expressiva do documentário/ Pode o documentário ser um martelo e despertar emoções estéticas.” *Documentário: o cinema como testemunha*. São Paulo: Intermeios, 2012, pp. 121-132.

FRANÇA, Andréa. “Cinema documentário e efeitos de real na arte”. MIGLIORIN, Cezar. *Ensaio no real*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010, pp. 81-95.

29/05 – Aula 12 – O reconhecimento mútuo

Exibição de trechos do filme *Os dias com ele* (Maria Clara Escobar, 2015)

Texto:

TORCHIA, Edgar Soberón. “A ética no cinema direto”. PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (orgs). *Documentário: o cinema como testemunha*. São Paulo: Intermeios, 2012, pp. 41-48.

Unidade III – Estudo das Legislações

05/06 – Aula 13 – O Estado como fomentador e regulador de políticas no setor do Audiovisual

Cinemateca Brasileira; Secretaria do Audiovisual; Fundo Setorial do Audiovisual; Ancine; Cota de tela. Secult/ES.

12/06 – Aula 14 – Legislações específicas do setor audiovisual

Cinemateca Brasileira; Secretaria do Audiovisual; Fundo Setorial do Audiovisual; Ancine; Cota de tela. Secult/ES.

19/06 – Aula 15 – Entrega do trabalho final. Avaliação da disciplina

PROFESSORA: Gabriela Santos Alves – gabriela.alves@ufes.br